### Grande ABC tem 17 denúncias de violência infantil todo dia

## Região denuncia 17 episódios de violência infantil a cada dia

Mauá e São Bernardo lideram o ranking regional de casos relatados às autoridades; Maio Larania alerta sobre abusos sexuais

# Grande ABC tem 17 denúncias de violência infantil todo dia

Casos chegam a 2.093 em quatro meses; Maio Laranja alerta sobre o combate ao abuso e à exploração sexual de menores de idade

#### SEATRIZ MIRELLE

O Grande AIIC registros 2.007 demirins de violératic contra crianças ou adolescem tes entreis jancito e abrell. Em medias, o indice aponta 17 or entreis arbeita de l'ordice a de l'el Em medias, o indice aponta 17 or entreis relativas à Doridoria fercias relativas à Doridoria Nacional de Direttora Humas nos, por meto do Diague 100, representa alta de 84% em entrein perlativa de l'attenta de 18 de 18

De scordo com a advogada especialisme múltiro da familia Andressa Gnann, gestora do escritário fanam e Souza Advogados, não é possével alfirmar que houve autumento no número de casos, mas sim nas decorriencias. Tesa asta suspe em decorriencia di conscientizado de postejados sobre a vósego do postejados sobre a vósego de postejados postejados



a importante de continuenta, a antoportante de continuenta, a advogada relata contros tipos de atraques ano direticos do macora de idade. "Viviolleria sexual é más silencirosa, o que dicituda que terceiros possam reportar o coxtrido. Muitas veficilha que terceiros possam reportar o coxtrido. Muitas vecontra de alguna sino. Elas podem se seniri desconfortavies, contrategadas, mais son fasi significa que possuem consciênta de que e um abuno. Os casos geralimente acontecera dionas e com possos próximas."

Já em relacio às coorriecias que violam a integridade mental, Andressa ressalta que pode ser por meto de bullying. ças e adolescentes entram er depressão com tenra idade analisa. "A falta de recursos i nanceiros aumenta as chance de as pessoas se tornarem vir mas de violência. Isso por to rem menos acesso às terapis e profissionais qualificados a orientando", continua. Segundo os dados da Ouv

orientando", continua. Segundo so dados da Oruvi doria Nacional de Direitos Humanos, mães, pais, padrastos madrastas são frequentemento notificados como suspeitos Quando o agressor possui ture relação de proximidade e par rentesco com a criança, h. uma dificuldade para que o me nor de idade identifique o abu so e consiga solicitar apoio. "Um das estratégias de pro moção da autodefesa de crian."

o e corsigam pedir ajuda
ra a violência sexual é
tá-las a nedir ajuda a
Centro Marie

Gentro Marie

verem praticando outras formas de violência coura e la, talvez ela não se sitran segura pana procumar apoio", explica Gocilia Landarin Heleno, analista
da campanha Defenda se, do
Centro Marista de Defesa da
Infância (projeto direcionada
para a conscientização de ráunças – leia mais abatvao).

Encilon de la conscientização de ráunças – leia mais abatvao).

ciais, psicólogos e membro da comunidade em geral ese jam capacitados para identifi car esses casos. Na região, os Cras (Centro de Referência de Assistência Social) são o principal agento para fortalecer o combate qualquer tipo de abuso e vio lência, principalmente de pes

### Projeto ensina crianças a notarem abusos

criada pelo Centro Marista de Defesa da Infancia, utiliza ebodos, videos e britacadeiras educarivas direcionados para que meninos e meninas de 4 a 12 anos possam identifica esituações de violencia. Com hisórias i didicas, ensinam as crianças a reconhecerem sinações perigosas e a se defenderem nesses casos. A deia é promover estradejas para dificultar a ação dos agressores, "Em uma sociedade em que er adulto, mais velho e mais orte são parámetros de respeio, o desenvolvimento de ampientes seguros e livres de tolas as formas de violência conras acrianças se torna um deadio constante. È peccio fazerzor que meninos e meninas econheçam e revindiquem euss direitos. Além disso, se orma essencial sensibilizar, adultos, sejam pais, máes, familiares, educadores ou teolos miliares, educadores ou teolos. aqueles que convivem co crianças, sobre como eles p dem contribuir com prátic educativas em que as crianç possam confiar em seus sen mentos es esintam seguros p ra falar sobre eles", avalla Ce lia Landarín Heleno, anali a da campanha Defendasdo Centro Marista de Defe da Infância. Todo material es disponível no site do proje

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: Capa + página 1